“Enemy release” Ausência de parasitas nas populações do primeiro anfípode invasor da Península Ibérica

Filipe BANHA, Pedro M. Anastácio, Michal Rachalewski, Karolina Bacela-Spychalska and Michal Grabowski

University of
LODZ

The University of Lodz

Department of Invertebrate Zoology
& Hydrobiology

Introdução

Crangonyx pseudogracilis Bousfield, 1958

Introdução

Microsporidia

- Eucariontes (Opisthosporidia)
- Parasitas intracelulares obrigatórios
- Esporos não móveis

Esporoblasto

Fibrillanosema crangonycis

Introdução

Knowledge and Management of Aquatic Ecosystems (2012) 404, 11
© ONEMA, 2012
DOI: 10.1051/kmae/2012005

<http://www.kmae-journal.org>

Crangonyx pseudogracilis Bousfield, 1958 – the first alien amphipod crustacean in freshwaters of Iberian Peninsula (Portugal)

M. Grabowski^{(1)*}, M. Rachalewski^(1,2), F. Banha⁽²⁾, P. Anastacio⁽²⁾

Received January 12, 2012

Revised February 28, 2012

Accepted March 6, 2012

Objetivo

Neste trabalho pretendeu-se estudar:

- A origem de *C. pseudogracilis* no Sudeste da Península Ibérica e a extensão da área invadida.
- A estrutura populacional desta espécie.
- A prevalência de parasitas nesta população

Knowl. Manag. Aquat. Ecosyst. 2018, Vol, No
© F. Banha *et al.*, Published by EDP Sciences 2018
<https://doi.org/10.1051/kmac/2018003>

www.kmac-journal.org

Knowledge &
Management of
Aquatic
Ecosystems

Journal fully supported by Onema

RESEARCH PAPER

OPEN ACCESS

Enhanced fecundity and parasite release in the first amphipod invader on the Iberian Peninsula

Filipe Banha^{1,*}, Pedro M. Anastácio¹, Michal Rachalewski², Karolina Bacela-Spychalska² and Michal Grabowski²

Métodos

- 48 locais amostrados em 3 bacias hidrográficas (Rio Tejo, Rio Sado; Rio Guadiana)
- Caracterização local: vegetação/substrato/velocidade da corrente/profundidade

Métodos

Microscopia

- Identificação anfípodas capturados
- Medição comprimento
- Determinação do sexo
- Número de ovos e embriões em fêmeas

PCR

- Diversidade genética (mtDNA) gene cytochrome oxidase subunit 1 (COI)
Primers LCO1490-JJ e HCO2198-JJ (Astrin and Stüben 2008; Wattier et al., 2007)

Métodos

Deteção de parasitas

Microscopia

- Macroparasitas (helminthes)

PCR

- Microsporidia SSU rDNA
Primers v1f (Baker et al., 1994) e 530r (Vossbrinck et al., 1993)

Resultados

Locais de amostragem: Branco: não detetado; Negro: detetado.

Resultados

- Densidade média = 23,2 indivíduos m²; Rácio (M/F) = 0,51
- Fecundidade – 30 % pop. - média 33 ovos – 7,14-11,46 mm –
 $Y=3.055x+26,005$ ($r^2=0.8417$)
- Tamanho – F (7,68 mm) > M (5,23 mm) ($p<0.001$)
- Genética - 1 haplotipo COI idêntico ao encontrado na Europa (AY529053) e no Lago Charles (EUA) (AJ968893)

Resultados

Microscopia

macroparasitas

PCR

microsporidia amplicões

Conclusão

- *C. pseudogracilis* apresenta uma área de invasão limitada.
- Baixo risco de dispersão de patogénicos.
- 2 cenários possíveis para a origem desta espécie em Portugal.

Agradecimentos

Plano estratégico do MARE – Centro de Mar e Ambiente (UID/MAR/04292/2013)

Department of Invertebrate Zoology & Hydrobiology, University of Lodz.

the Polish National Science Centre (Grant 447 No. 2011/03/D/NZ8/03012).

Obrigado pela vossa
atenção!